

## PLANO DE TRABALHO 2025

### 1. DADOS INSTITUCIONAIS:

1. Nome da Instituição ou órgão público: Instituto Empreendedor Mirim
2. N.º de inscrição no CMDCA (e outros conselhos, se tiver): CMDCA - 09
3. Regime de Atendimento: (conforme artigo 90 do ECA) Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, no art.90, é considerada “Instituições de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto” e de acordo com a Resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009 que aprova a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais é considerada Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para adolescentes de 15 a 17 anos.
4. CNPJ: 44.432.490/0001-70
5. Endereço: Av. João Cernach, 2.200 – Vila Troncoso, CEP: 16.200.765 – Birigui, SP
6. Telefone: (18) 3211-3765
7. Email: projetoempreendedormirim@gmail.com
8. Home Page/ Redes Sociais: www.empreendedormirim.org.br/ e perfil no instagram: @empreendedormirim

**1.1 Finalidade Estatuária:** O Instituto tem por finalidade cumprir o artigo 227 da Constituição Federal de 1988 que diz: “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar a criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, a alimentação, a educação, ao lazer, a profissionalização, a cultura, a dignidade, ao respeito, a liberdade e a convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.

### 1.2 Identificação da Diretoria (Não se aplica às entidades governamentais):

Nome: Carlos Eduardo Ignez

Período de mandato do presidente: 08/04/2023 a 08/04/2026

### 2. HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO:

O Instituto Educacional Gumercindo de Paiva Castro foi fundado em 15 de março de 1962, com o objetivo de atender crianças e adolescentes, provenientes de famílias de baixa renda, do sexo masculino, proporcionando-lhes atividades socioeducativas, esportivas e de lazer.

Atendeu nos seus 50 anos de fundação milhares de crianças e adolescentes do sexo masculino, com o principal objetivo de complementação escolar e formação do indivíduo, visando o retorno e/ou permanência escolar, além de propiciar ambiente para discussões sobre direitos e cidadania e fortalecimento de vínculos, para crianças e adolescentes provenientes de comunidades vulneráveis do município. No ano de 2017 iniciamos o atendimento não só com o sexo masculino, mas sim ambos os sexos.

Recebeu a declaração de utilidade pública estadual no dia 28 de maio de 1965, e a de utilidade pública Municipal, no dia 02 de setembro de 1970. Em 2005 firmou convênio com a Prefeitura Municipal, recebendo a partir de então Subvenção Municipal, que possibilitou uma melhora no atendimento e expansão das atividades realizadas. Em 2014 firmou convênio do Estado de São Paulo, o Cadastro Estadual de Entidades – CEE, possibilitando receber em 2015 recursos do Estado possibilitando melhorias no atendimento a criança e adolescente. Em 2015 foi concedido a Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social/MDS, através da Portaria nº104/2015 publicada no Diário Oficial da União – DOU em 06/11/2015.

Nosso foco em crianças e adolescentes que necessitam de proteção, convivência e fortalecimento de vínculos, através dos diferenciais de Fortalecimento de vínculos; Desenvolvimento integral; inspirar empreendedorismo, e as competências é ofertar um espaço preparada para acolhimento e desenvolvimento; um ambiente que propicie acesso ao universo informacional; com uma equipe capacitada para desenvolver as atividades e criar um ambiente seguro; com pessoas sensíveis às necessidades alheias e com interesse em ajudar. Tendo como propósito fazer a diferença na vida de crianças e adolescentes, promovendo a sua transformação e como visão ser referência em serviços de desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, agregando pessoas comprometidas com a humanização da sociedade.

**3. DIAGNÓSTICO:** Conhecimento dos fatores que influenciam uma situação problemática, como perfil do público-alvo: população, renda, atividade profissional, chefia familiar, faixa etária, aspectos habitacionais, educacionais e culturais, nível socioeconômico; Perfil da comunidade: equipamentos sociais existentes (postos de saúde, escolas, hospitais, entre outros), infraestrutura (saneamento básico, iluminação pública, vias de acesso), vulnerabilidade social da comunidade conforme levantamento de dados (mencionar todas as fontes).

O diagnóstico para a OSC possibilita direcionar o fazer profissional e ampliar nosso olhar sobre as situações vivenciadas pelas crianças/adolescentes, sendo possível alinhar as atividades conforme as demandas das famílias. Na elaboração do diagnóstico utilizamos como instrumental uma planilha que contém dados relevantes das crianças/adolescentes e suas famílias. Dados do diagnóstico socioterritorial da Assistência Social de Birigui em meados de maio de 2022 e do Censo Demográfico realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE – referência do ano de 2010), o IBGE iniciado em 2022 não foi concluído.

Considerando os dados do IBGE 2022, a estimativa da população de Birigui é de 118.979 pessoas, o município possui densidade demográfica de 224,48 hab./km<sup>2</sup>. A média salarial dos trabalhadores formais com base em 2021 é de 2 salários-mínimos, na área educacional contamos com 36 escolas de ensino fundamental e 17 escolas de ensino médio, na área da saúde possui 19 estabelecimentos, e a taxa de mortalidade infantil (2020) 10,25 óbitos por mil nascidos vivos. (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/birigui/panorama>).

O município de Birigui se apresenta como grande polo industrial, principalmente no ramo de calçado infantil, o que atrai um volume de pessoas em busca de emprego, porém a crise econômica vem afetando a economia de Birigui, com fechamento de empresas e cortes de pessoal, observamos com essa crise uma queda significativa de empregos, e famílias atendidas pela OSC observamos um maior número de pessoas trabalhando informalmente. Com essa queda de trabalho e renda aumentam as famílias em vulnerabilidade social necessitando de garantia e acesso de direitos.

([http://birigui.sp.gov.br/birigui/assistencia/plano\\_municipal\\_de\\_assistencia\\_social\\_birigui.pdf](http://birigui.sp.gov.br/birigui/assistencia/plano_municipal_de_assistencia_social_birigui.pdf)). A Secretaria Municipal de Assistência Social de Birigui vem construindo desde 1995, uma política

pautada no art. 203 da Constituição Federal de 1988 e na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) art. 1º.

Considerando a classificação de gênero da OSC atendemos 66,17% do sexo masculino e 33,83% do sexo feminino. O perfil da faixa etária de crianças/adolescentes, são: 30,08% da faixa etária de 6 a 8 anos; 49,62% de 09 a 11 anos; 26% de 12 a 15 anos e 0,75% de 15 a 17 anos, considerando essa estatística pontuamos que nossa maior demanda e procura é da faixa etária de 06 a 10 anos, principalmente para o período da tarde, a faixa etária de 11 a 15 anos diminuiu drasticamente por conta do novo modelo de horário escolar integral que inicia as 7h e termina as 16h.

O perfil das famílias socioeconômico de acordo com o questionário aplicado, mostra que 60% das famílias atendidas são trabalhadores em regime de CLT ou são aposentados/pensionistas, 30,63% das famílias atuam na informalidade e 9,38% encontram-se desempregados.

Com relação a inclusão em programas/projetos/benefícios assistenciais em 2024, 28,75% dos atendidos recebem o Bolsa Família, 97,50% estão cadastrados no Cadastro Único e 20% das famílias receberam alimentos do programa de Segurança Alimentar.

Considerando o território de Birigui por serviço de CRAS proteção básica, a OSC encontra-se centralizada, e no território do CRAS I abrange 58 bairros mais 2 bairros rurais, recebemos uma demanda maior desse território para atendimento, sendo 39,41% de crianças e adolescentes atendidos, no território do CRAS II abrange 34 bairros e 1 rural, sendo 24,12% de crianças e adolescentes atendidos, no território do CRAS III abrange 68 bairros e 9 rurais, sendo 14,12% de crianças e adolescentes atendidos, no território do CRAS IV abrange 16 bairros e 9 rurais, sendo 22,35% de crianças e adolescentes atendidos. Observamos nesses dados que o CRAS III apesar de ter um número maior de abrangência a vulnerabilidade social não se concentra nesse território, os bairros mais vulneráveis estão muito longe da OSC que impossibilita que a família inclua seu filho em projetos. Nossa demanda abrange mais o território do CRAS I e do CRAS IV, são dois territórios de alto índice de vulnerabilidade social, porém o CRAS IV possui bairros distantes da OSC, e só possui um serviço no Bairro do Portal da Pérola, sendo insuficiente para atender toda a demanda.

Em relação a área da saúde observa-se que falta atendimento especializado a crianças/adolescentes, por falta de CAPS, o único serviço que atende crianças e adolescentes CEMADI, observa-se que esta deficitário a questão dos agendamentos, os primeiros atendimentos estão levando em torno de 05 (cinco) a 06 (seis) meses, na OSC identificamos algumas questões voltadas ao desenvolvimento da criança que demonstra a necessidade de atendimento médico especialista Neuro, psiquiatra, psicólogo entre outros, diante de comportamentos inapropriados, conflituosos, não aceitam comandos, dificuldade de aprendizado, interação, entre outros problemas de saúde, atualmente estamos atendendo 32 (trinta e duas) crianças que não possuem atendimento adequado da área da saúde e sem algum tipo de diagnóstico, 6 (seis) crianças laudadas.

Em relação a área educacional, observamos que a mudança no horário do ensino fundamental II que passou a ser das 7h às 16h, o que trouxe dificuldade para muitas famílias usuárias do serviço de SCFV, já que não conseguem buscar o filho (a) na escola e trazê-lo por ser a saída da escola no meio do expediente de trabalho e não confiarem em deixá-los virem sozinhos ou pela a escola ser muito longe do SCFV, ficado assim essa faixa etária após este horário sem atividades, outro ponto são as escolas que este ano passaram a outra parte do ensino fundamental II para período integral, diante da situação exposta a quantidade e a procura por vaga no projeto para adolescentes diminuiu bastante, outro fator preocupante é a falta de política na educação para

crianças da faixa etária dos 4 aos 6 anos que ficam sem cobertura educacional integral, o município possui apenas duas escolas de período integral.

E programas e serviços para adolescentes e jovens de 15 a 17 anos encontra-se deficitário, a OSC oferta esse serviço e os adolescentes não aderem.

**4. CONTEXTUALIZAÇÃO:** Encadeamento de argumentos que justifiquem as ações expostas no plano a partir do diagnóstico apresentado previamente. Justificativa da pertinência das ações.

Considerando o diagnóstico acima a OSC deve expressar a articulação entre as políticas públicas, por meio do desenvolvimento de ações destinadas a proteção básica e ao enfrentamento das vulnerabilidades sociais voltadas as crianças e adolescentes.

A OSC (Organização da Sociedade Civil) Instituto Educacional Gumercindo de Paiva Castro “Empreendedor Mirim” enquadra-se no **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15**, da proteção social básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

A OSC (Organização da Sociedade Civil) atende igualmente a todos os usuários independente de etnia, cor, credo religioso e ideologia política, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e contrária a qualquer forma de preconceito ou discriminação e tem fortalecido os mecanismos de implementação de ações integradas e intersetoriais para a promoção e proteção dos direitos de crianças e adolescentes. No que se refere ao gênero, são atendidos crianças e adolescentes de 06 a 15 de ambos os sexos, divididas em grupos a partir das faixas etárias, considerando as especificidades de cada ciclo de vida, o SCFV está pautado na defesa, reconhecimento e na afirmação dos direitos, prevenindo situações de risco social, desenvolvendo ações com foco nas crianças/adolescentes preconizando as potencialidades, o sentimento de pertença e de identidade, a autonomia, fortalecer os vínculos familiares e comunitário, na perspectiva de incentivar a socialização. As crianças e adolescentes são primeiramente referenciadas nos CRAS de seu território e encaminhadas para a OSC de interesse, conforme a demanda, acolhemos e ofertamos atividades relacionadas a esportes, pedagógico e lúdico, artes e cultura, cidadania e tecnológicas.

A OSC preconiza investir em diferentes formas de expressão, na criação de espaço participativo, ofertando as crianças/adolescentes atividades e oficinas no horário inverso da escola, para que as crianças e adolescentes terem seus direitos assegurados, evitando estarem expostos a diversas formas de violação de direitos humanos, principalmente quem se encontram em vulnerabilidade nas mais diversas situações, ou em identidades, que ocorrem a exclusão social dos sujeitos, através do processo de produção e reprodução das desigualdades sociais, assim, a vulnerabilidade é constituída por fatores biológicos, políticos, culturais, sociais, econômicos e pela dificuldade de acesso a direitos.

Portanto, nesse cenário de vulnerabilidades e riscos, que impacta diretamente no núcleo familiar gera consequências diretas a infância e adolescência, exemplo: negligência, violência física, psíquica, sexual, abandono, exploração do trabalho infantil, etc. É preciso um olhar mais profundo sobre as vulnerabilidades e as variadas violações que envolvem não só a criança e ao adolescente, mas também a sua família.

A OSC tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação da cidadania, desenvolver nas crianças e adolescentes o protagonismo e autonomia.

como o sentimento de pertença, a partir dos interesses, demandas e potencialidades, fortalecer os vínculos familiares e comunitários, estimular condições adequadas para seu bem-estar e o desenvolvimento em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual, linguístico, moral e social mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento do ser humano, da natureza, da sociedade e tecnológico.

O acesso ao SCFV se dá pelo CRAS através de procura espontânea, busca ativa, encaminhamento da rede socioassistencial, encaminhamento das demais políticas públicas e por órgão de garantia de direito. Exceção dos casos de públicos prioritários são encaminhados pelo CREAS.

**5. PÚBLICO-ALVO:** Idades contempladas e detalhamento do segmento, formas de acesso ao programa ou à organização.

Atendemos crianças e adolescentes de 06 a 15 anos e adolescentes e jovens de 15 a 17 anos.

Forma de acesso ao serviço se dá por encaminhamento vindo do CRAS de referência da família, o CRAS realiza a acolhida e verifica o perfil da criança/adolescente, através de contato com a equipe técnica do serviço, havendo vagas vamos incluindo crianças/adolescentes.

**6. RECURSOS HUMANOS:** (especificar se remunerado/voluntário, nome, cargo, função, formação e carga horária semanal).

Nome	Formação profissional	Função no serviço	Carga horária Semanal	Vínculo Empregatício	Principais atividades e ações a serem desenvolvidas
Adriana Marcelina Sangaletti Lopes Duarte	Psicologia	Coordenadora	44h	CLT	Coordenar a execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo; Elaborar Relatório de Atividades do serviço; Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento do SCFV; Acompanhar e conduzir o processo de Planejamento e Avaliação sistemático com a equipe, das ações afetas ao SCFV; Acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças e adolescentes e da equipe de trabalho; Orientar e acompanhar o cumprimento de carga horária semanal, em conformidade com o Plano de Trabalho. Administrar recursos financeiros, humanos e materiais das unidades tendo em vista atingir os objetivos do serviço; Participar das atividades de rede no território; Elaborar processo junto com a equipe técnica de Formação Continuada interna do serviço; Promover espaços para a supervisão à equipe; Elaborar relatório mensal do serviço; Alimentar e/ou acompanhar alimentação dos sistemas de informação; Participar das Reuniões de Rede e articular a rede socioassistencial e intersetorial para o atendimento de demandas das crianças e adolescentes atendidos; Criar estratégias para o fortalecimento da ação interdisciplinar da equipe; Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros; Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação; e Promover a Vigilância Socioassistencial do território através de estudos e pesquisas.
Guilherme Fernandes Parra	Direito	Coordenador administrativo	44h	MEI	Coordenar a execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo; Elaborar Relatório de Atividades do serviço; Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos

					<p>indispensáveis ao desenvolvimento do SCFV;  Acompanhar e conduzir o processo de Planejamento e Avaliação sistemático com a equipe, das ações afetas ao SCFV;  Acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças e adolescentes e da equipe de trabalho;  Orientar e acompanhar o cumprimento de carga horária semanal, em conformidade com o Plano de Trabalho.  Administrar recursos financeiros, humanos e materiais das unidades tendo em vista atingir os objetivos do serviço;  Participar das atividades de rede no território;  Elaborar processo junto com a equipe técnica de Formação Continuada interna do serviço;  Promover espaços para a supervisão à equipe;  Elaborar relatório mensal do serviço;  Alimentar e/ou acompanhar alimentação dos sistemas de informação;  Participar das Reuniões de Rede e articular a rede socioassistencial e intersetorial para atendimento de demandas das crianças e adolescentes atendidos;  Criar estratégias para o fortalecimento da ação interdisciplinar da equipe;  Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros;  Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação; e Promover a Vigilância Socioassistencial do território através de estudos e pesquisas.</p>
Alessandra Gonçalves Jordão	Pedagoga Especialista	Coordenadora de atividades	44 horas	CLT	<p>Coordenar a execução do Plano de Trabalho do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculo;  Elaborar Relatório de Atividades do serviço;  Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento do SCFV;  Acompanhar e conduzir o processo de Planejamento e Avaliação sistemático com a equipe, das ações afetas ao SCFV;  Acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças e adolescentes e da equipe de trabalho;  Orientar e acompanhar o cumprimento de carga horária semanal, em conformidade com o Plano de Trabalho.  Administrar recursos financeiros, humanos e materiais das unidades tendo em vista atingir os objetivos do serviço;  Participar das atividades de rede no território;  Elaborar processo junto com a equipe técnica de Formação Continuada interna do serviço;  Promover espaços para a supervisão à equipe;  Elaborar relatório mensal do serviço;  Alimentar e/ou acompanhar alimentação dos sistemas de informação;  Participar das Reuniões de Rede e articular a rede socioassistencial e intersetorial para atendimento de demandas das crianças e adolescentes atendidos;  Criar estratégias para o fortalecimento da ação interdisciplinar da equipe;  Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros;  Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação; e Promover a Vigilância Socioassistencial do território através de estudos e pesquisas.</p>
Cláudia Macedo César	Especialista em Serviço Social	Assistente Social	20 horas	CLT	<p>Participar, executar e avaliar junto à equipe o Plano de Ação do SCFV, planejamento e organização do serviço, percursos socioeducativos e outros;  Promover ações individuais e grupais voltadas para as famílias de acordo com suas necessidades, visando proporcionar o desenvolvimento pessoal e social das crianças, adolescentes e suas famílias considerando as particularidades do território;  Acompanhar crianças, adolescentes atendidos no SCFV, especialmente nos dias e horários que não se encontrem no serviço, a fim de garantir que não estejam expostos a situações de risco social;</p>

					<p>Participar da elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar/Plano Individual de Acompanhamento que deverá ser construído em conjunto com a rede de serviços socioassistenciais para as crianças, adolescentes inseridos no SCFV e acompanhados pelo PAIF/PAEFI;</p> <p>Realizar encaminhamentos e acompanhamentos das crianças e adolescentes e suas famílias para outro serviço da rede Proteção Social Básica e/ou Especial e demais políticas públicas, de acordo com as demandas apresentadas;</p> <p>Supervisionar e acompanhar estagiários da área de Serviço Social/Psicologia nas unidades do SCFV;</p> <p>Acompanhar e avaliar junto à equipe e as famílias o processo de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários das crianças e adolescentes a partir das ações desenvolvidas no serviço;</p> <p>Participar das reuniões de rede do território;</p> <p>Inserir as informações de atendimento/accompanhamento das crianças, adolescentes e suas famílias nos Sistemas de informação, se houver;</p> <p>Articular com a rede de serviços socioassistenciais e setoriais do território com a finalidade de acompanhamento das crianças, adolescentes do SCFV;</p> <p>Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros; e</p> <p>Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação.</p>
Jéssica Nogueira Barbara	Monitora	Monitora	42 horas	CLT	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes, junto com o orientador social;</p> <p>Desenvolver oficinas articuladas aos eixos, temas e subtemas do SCFV, que contribuam com o fortalecimento do convívio e sentimento de pertença das crianças e adolescentes;</p> <p>Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Apoiar o orientador social na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações;</p> <p>Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades;</p> <p>Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;</p> <p>Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;</p> <p>Desenvolver oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;</p> <p>Participar da organização de eventos relacionados a atividades esportivas, de lazer, artísticas e culturais;</p> <p>Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e</p> <p>Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente à equipe de trabalho.</p>
Patrícia Ribeiro	Aux. De Serviços Gerais	Ensino Médio	40h	CLT	Serviços relacionados à cozinha, limpeza e refeições.
Patrícia dos Santos	Educação Física	Orientadora e Facilitadora	42 horas	MEI	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes;</p> <p>Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e</p>

					<p>socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção às crianças, adolescentes e famílias em situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família;</p> <p>Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Atuar na acolhida e recepção das crianças e adolescentes possibilitando ambiência acolhedora;</p> <p>Apoiar a referência técnica do serviço na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações;</p> <p>organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades;</p> <p>Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Apoiar no processo de mobilização e campanhas intersetoriais nos territórios de vivência para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e/ou pessoal, violação de direitos e divulgação das ações das Unidades Socioassistenciais;</p> <p>Apoiar os demais membros da equipe de referência em todas etapas do processo de trabalho;</p> <p>Apoiar na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos e para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e/ou familiar;</p> <p>Apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho, contribuindo para o usufruto de direitos sociais;</p> <p>Apoiar na articulação com a rede de serviços socioassistenciais e políticas públicas;</p> <p>Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;</p> <p>Participação em capacitações visando a qualificação do serviço;</p> <p>Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidades sociais vivenciadas;</p> <p>Informar, sensibilizar e encaminhar famílias sobre as possibilidades de acesso e participação em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva;</p> <p>Desenvolver, organizar e coordenar oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abarcando manifestações corporais e outras dimensões da cultura local;</p> <p>Participar da organização de eventos relacionados ao mundo do trabalho, esportivos, de lazer, artísticos e culturais;</p> <p>Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e</p> <p>Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente a equipe de trabalho.</p>
Tayna Lorraine	Graduada em Serviço Social	Assistente Social	20 horas	CLT	<p>Participar, executar e avaliar junto à equipe o Plano de Ação do SCFV, planejamento e organização do serviço, percursos socioeducativos e outros;</p> <p>Promover ações individuais e grupais voltadas para as famílias de acordo com suas necessidades, visando proporcionar o desenvolvimento pessoal e social das crianças, adolescentes e suas famílias considerando as particularidades do território;</p> <p>Acompanhar crianças, adolescentes atendidos no SCFV, especialmente nos dias e horários que não se encontrem no serviço.</p>

					<p>a fim de garantir que não estejam expostos a situações de risco social;</p> <p>Participar da elaboração do Plano de Acompanhamento Familiar/Plano Individual de Acompanhamento que deverá ser construído em conjunto com a rede de serviços socioassistenciais para as crianças, adolescentes inseridos no SCFV e acompanhados pelo PAIF/PAEFI;</p> <p>Realizar encaminhamentos e acompanhamentos das crianças e adolescentes e suas famílias para outro serviço da rede Proteção Social Básica e/ou Especial e demais políticas públicas, de acordo com as demandas apresentadas;</p> <p>Supervisionar e acompanhar estagiários da área de Serviço Social/Psicologia nas unidades do SCFV;</p> <p>Acompanhar e avaliar junto à equipe e as famílias o processo de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários das crianças e adolescentes a partir das ações desenvolvidas no serviço;</p> <p>Participar das reuniões de rede do território;</p> <p>Inserir as informações de atendimento/accompanhamento das crianças, adolescentes e suas famílias nos Sistemas de informação, se houver;</p> <p>Articular com a rede de serviços socioassistenciais e setoriais do território com a finalidade de acompanhamento das crianças, adolescentes do SCFV;</p> <p>Representar a OSC, quando solicitado, em comissões, conselhos, eventos e outros; e</p> <p>Participar de capacitações, formações, eventos referentes à política de Assistência Social e/ou sua área de atuação.</p>
Kelen Brites Fuzette	Pedagoga	Orientadora e Facilitadora	42horas	MEI	<p>Participar do planejamento dos encontros e atividades afins que serão desenvolvidas com as crianças e/ou adolescentes;</p> <p>Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção às crianças, adolescentes e famílias em situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família;</p> <p>Desenvolver atividades lúdicas, arte educativas que assegurem espaços de reflexão sobre direitos, construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social das crianças e adolescentes, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida e ações intergeracionais;</p> <p>Assegurar a participação social das crianças e adolescentes em todas as etapas do trabalho social;</p> <p>Atuar na acolhida e recepção das crianças e adolescentes possibilitando ambiente acolhedora;</p> <p>Apoiar a referência técnica do serviço na identificação e registro de necessidades e demandas das crianças e adolescentes, assegurando a privacidade das informações;</p> <p>Apoiar e participar no planejamento das ações;</p> <p>organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Acompanhar, orientar e monitorar as crianças e adolescentes na execução das atividades;</p> <p>Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;</p> <p>Apoiar no processo de mobilização e campanhas intersetoriais nos territórios de vivência para a prevenção e o enfrentamento de situações de risco social e/ou pessoal, violação de direitos e divulgação das ações das Unidades Socioassistenciais;</p> <p>Apoiar os demais membros da equipe de referência em todas as etapas do processo de trabalho;</p> <p>Apoiar na elaboração de registros das atividades desenvolvidas, subsidiando a equipe com insumos para a relação com os órgãos de defesa de direitos e para o preenchimento do Plano de Acompanhamento Individual e/ou familiar;</p> <p>Apoiar na orientação, informação, encaminhamentos e acesso a serviços, programas, projetos, benefícios, transferência de renda, ao mundo do trabalho, contribuindo para o usufruto de direitos sociais;</p> <p>Apoiar na articulação com a rede de serviços socioassistenciais e</p>

					<p>políticas públicas; Participar das reuniões de equipe para o planejamento dos percursos socioeducativos, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado; Participação em capacitações visando a qualificação do serviço; Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidades sociais vivenciadas; Informar, sensibilizar e encaminhar famílias sobre as possibilidades de acesso e participação em cursos de formação e qualificação profissional, programas e projetos de inclusão produtiva; Desenvolver, organizar e coordenar oficinas e atividades sistemáticas da Formação Técnica Geral, esportivas, artísticas e de lazer, abrangendo manifestações corporais e outras dimensões da cultura local; Participar da organização de eventos relacionados ao mundo do trabalho, esportivos, de lazer, artísticos e culturais; Participação em atividades de capacitação da equipe de trabalho responsável pela execução do serviço; e Participar em atividades de planejamento, sistematização e avaliação do serviço, juntamente a equipe de trabalho.</p>
Silvia Xavier Ferreira de Lima	Aux. De Serviços Gerais	Ensino Médio	40h	Cedida pela P.M.	Serviços relacionados à cozinha, limpeza e refeições.
Tiago Santos de Paula	Administrador	Financeiro	44 horas	MEI	<b>Análise, planejamento e controle financeiro</b> - baseia-se em coordenar as atividades e avaliar a condição financeira, por meio de relatórios financeiros elaborados a partir dos dados contábeis de resultado, analisando a capacidade de tomada de decisões estratégicas com relação a entidade.

**7. RECURSOS FINANCEIROS:** Apresentação de todas as receitas e despesas da instituição para o desenvolvimento de seu Plano de trabalho.

Natureza da Despesa	Recurso Estadual 06-15 anos	Recurso Municipal 06-15 anos	Recurso Estadual 15-17 anos	Recurso Municipal 15-17 anos	RECURSO COMPLEMENTAR FEAS - 2024	Condecoração 2023	Creditos Prefeitura Municipal	RECURSOS PRÓPRIOS		TOTAL
								Contribuintes mensais Aprox. 70 mil Instituto Religare Aprox. 300.000 mil	Contribuição Americanet	
<b>1 - Recursos Humanos</b>										
1.1 - Auxiliar de serviços gerais (3)							50 400,00	109,60		50 509,60
1.2 - Estagiário(a) - (5)	0,00	0,00	0,00	0,00			60 000,00	0,00		60 000,00
1.3 - Monitora de atividades	0,00	0,00	0,00	0,00		11 225,00		26,88		11 251,88
1.4 - Monitora educação física	0,00	0,00	0,00	0,00				38 762,00		38 762,00
1.5 - Coordenadora de atividades	0,00	0,00	0,00	0,00		24 891,00		11 391,84		36 282,84
1.6 - Assistente Social	7 648,30	2 233,97	1 639,03	478,71				1 009,99		13 009,99
1.7 - Coordenadora de Projetos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31 500,00		31 668,00		63 168,00
<b>Subtotal</b>	<b>7.648,30</b>	<b>2.233,97</b>	<b>1.639,03</b>	<b>478,71</b>	<b>0,00</b>	<b>67.616,00</b>	<b>110.400,00</b>	<b>82.968,31</b>	<b>0,00</b>	<b>272.984,31</b>
<b>2 - Material de Permanente</b>										
2.1 máquinas utensílios e equipamentos diversos e equipamentos de processamento de dados								30 000,00		30 000,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>30.000,00</b>
<b>3 - Material de Consumo</b>										
3.1 - Material de Limpeza e Produção de Higienização					3 906,00			6 000,00		11 906,00
3.2 - Material de Expediente					2 000,00			5 000,00		7 000,00
3.3 - Gêneros Alimentícios								15 000,00		15 000,00
3.4 - Material para festividade e homenagens								20 000,00		20 000,00
3.5 - Combustíveis e lubrificantes automotivos								4 800,00		4 800,00
3.6 - Gás engarrafado (Extintores)								900,00		900,00
3.7 - Material Educativo e Esportivo					5 000,00			52 000,00		57 000,00
3.8 - Material de Copa e Cozinha (Pratos Garfos Guardanapos de papel Copos)								5 000,00		5 000,00
3.9 - Material para Manutenção de Bens Imóveis								15 000,00		15 000,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.906,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>125.700,00</b>	<b>0,00</b>	<b>136.606,00</b>

<b>4 – Serviços de Terceiros – PJ</b>										
4.1 – serviço de processamento de dados e serviço de telecomunicações								2 000,00	7.800,00	9 800,00
4.2 – Serviço de energia elétrica						18 000,00				18 000,00
4.3 – Taxas de licença e afins								1 000,00		1 000,00
4.4 – Serviços bancários								1 600,00		1 600,00
4.5 - Seguros (Licenciamento, DPVAT, predial e veículos)								5 000,00		5 000,00
4.6 - Manut. E Conserv. De Bens imóveis		3.850,00		825,00				20 000,00		24 675,00
4.7 - Outros Serv. de Terceiros – PJ (Monitor de Ativ. Recreativas PJ)	17 973,50	5.249,83	3.851,71	1 124,96				4 262,40		32 462,40
4.8 - Serv. De Apoio Administrativo, técnico e operacional (Manutenção da área Verde / Jardinagem)	6 373,58	1.861,64	1 365,85	398,92				2 400,00		12 400,00
4.9 - Serv. De Apoio Administrativo, técnico e operacional (Coordenador)	20 525,10	5 995,12	4 398,52	1.284,67				10 353,40		42 556,80
4.10 - Outros Serv. de Terceiros – PJ (Apoio Administrativo/prestação de contas, secretaria, organização de documentos)	13 384,52	3 909,45	2.868,29	837,74				156,80		21 156,80
4.11 - Serv. De festividades e homenagens	0,00	0,00	0,00	0,00				5 000,00		5 000,00
<b>Subtotal</b>	<b>58.256,70</b>	<b>20.866,03</b>	<b>12.484,37</b>	<b>4.471,29</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>18.000,00</b>	<b>51.772,60</b>	<b>7.800,00</b>	<b>173.651,00</b>
<b>5 – Outros</b>										
5.1 - encargos sociais								30 000,00		30 000,00
5.2 – outras despesas imprevistas neste plano								50 000,00		50 000,00
5.3 – parceria onsite/ FIT e Instituto Federal									24 000,00	24 000,00
<b>Subtotal</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>80.000,00</b>	<b>24.000,00</b>	<b>104.000,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>65.905,00</b>	<b>23.100,00</b>	<b>14.123,40</b>	<b>4.950,00</b>	<b>10.906,00</b>	<b>67.616,00</b>	<b>128.400,00</b>	<b>370.440,91</b>	<b>31.800,00</b>	<b>717.241,31</b>

9. **REDE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:** Parceiros externos. Envolve apenas pessoas jurídicas; Especificar o nome dos parceiros e as ações desenvolvidas. Tipos de parcerias: financiador: provê recursos financeiros para a execução de projetos e/ou ações; executor: realiza os projetos e/ou ações que beneficiam as entidades; doador: doa produtos para a viabilização da execução de projetos e/ou prestador de serviços (técnicos, administrativos e/ou operacionais), como o fornecimento de serviços a título gratuito.

TIPO DE PARCERIA	PARCEIRO	AÇÕES QUE BENEFICIAM A OSC
DOADOR	AMERICA NET	Doação da rede de internet banda larga;
EXECUTOR	IF – INSTITUTO FEDERAL	Oficinas de programação, Inglês, tênis de mesa, ética e cidadania e matemática;
FINANCIADOR	IGREJA AMOR E CUIDADO DE ARAÇATUBA/SP	Doação em dinheiro;
FINANCIADOR	IGREJA AMOR E CUIDADO DE BIRIGUI	Doação em dinheiro;

FINANCIADOR	ÓTICA E RELOJOARIA PÉROLA	Doação em dinheiro;
DOADOR	FAST TELECOM	Doação da rede de internet banda larga;
DOADOR	BEBIDAS VENDRANELLI	Doação em produtos alimentícios.
DOADOR	ARTEMIDIA	Doação em materiais confeccionados para campanha de arrecadação.

PARCEIRO PÚBLICO	AÇÕES DESENVOLVIDAS	PERIODICIDADE
PREFEITURA MUNICIPAL DE BIRIGUI	Servidores e estagiários cedidos, merenda e o programa Alimenta Brasil.	De janeiro a dezembro (anual).

Obs.: no caso específico de parcerias com o Poder Público, especificar o órgão. Nome do Parceiro, ações desenvolvidas e periodicidade.

**9. PROJETOS E PROGRAMAS:** A partir das orientações abaixo apresentar as ações desenvolvidas pela organização ou programa direcionadas ao público infanto-juvenil, especificando para cada um deles:

#### 9.1 PROGRAMAS

a) título: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de crianças e adolescentes 06 a 15 anos e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de adolescentes e jovens de 15 a 17 anos.

b) responsável técnico e n.º de inscrição no conselho de classe: Claudia de Macedo Cesar – Assistente Social – CRESS: 45.113 e Tayna Loraine dos Santos Valentim – CRESS: 64.888

c) público-alvo: crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e adolescentes e jovens de 15 a 17 anos,

d) período de execução; de janeiro a dezembro

e) objetivo geral e específico;

Objetivo Geral: Promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários através da oferta de serviço complementar ao trabalho social com famílias do PAIF, de modo a garantir proteção social a crianças, adolescentes e jovens e suas famílias, que vivenciam situações de desproteção social e/ou risco social.

Objetivo Específico: SCFV de 06 a 15 anos

- Complementar as ações do PAIF, na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e jovens através de um conjunto de ações socioeducativas e formativas, com envolvimento da família nos diversos percursos;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e cooperação;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, lúdico e cultural das crianças e adolescentes.

bem como estimular o desenvolvimento de aquisições, potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional; e
- Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV.

Objetivo Específico: SCFV de 15 a 17 anos

- Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e jovens para o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
  - Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
  - Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes e jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
  - Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
  - Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno;
  - Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
  - Contribuir para a inserção, a reinserção e a permanência dos adolescentes e jovens no sistema educacional; e
  - Garantir Processo de Formação Continuada para os Trabalhadores do SUAS vinculados ao SCFV.
- f) metodologia;

O SCFV é uma intervenção social planejada, que se materializa por meio dos grupos, com vistas a estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Assim, os encontros dos grupos do SCFV visam criar situações de convivência para a realização de diálogos que oportunizem a construção de alternativas para o enfrentamento das fragilidades relacionais dos participantes. Nos encontros realizados para o desenvolvimento dos percursos, devem ser compreendidos os:

- **Processos de valorização/reconhecimento:** trata-se de considerar as questões e os problemas do outro como procedentes e legítimos;
- **Escuta:** trata-se de criar um ambiente em que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências, segurança, interesse, etc.;
- **Produção coletiva:** trata-se de estimular no SCFV a construção de relações horizontais de igualdade, a realização compartilhada, a colaboração;
- **Exercício de escolhas:** trata-se de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher;
- **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** trata-se de favorecer o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos;
- **Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo:** trata-se de estimular a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;

- **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** trata-se de analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- **Experiências de escolha e decisão coletivas:** trata-se de criar e induzir atitudes mais cooperativas a partir da análise de situações, da explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais em prol do coletivo;
- **Aprendizado e ensino de forma igualitária:** trata-se de construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas;
- **Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas:** trata-se de aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos; e
- **Reconhecimento e admiração da diferença:** trata-se de exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomadas em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

Com os eixos norteadores desenvolvemos atividades com temas geradores que nos auxiliam na construção dos percursos envolvendo assuntos voltados aos direitos humanos e sociais, saúde, meio ambiente, cultura, brincadeiras, esporte, lazer e ludicidade.

**Encontros:** são espaços nos quais se desenvolvem com as crianças e adolescentes e jovens um itinerário formativo, orientado pelos percursos socioeducativos e por seus objetivos. Nos encontros se desenvolvem ações de pesquisa, estudos, reflexão, debates, experimentações, visitas a equipamentos institucionais, públicos ou privados do território e ações na comunidade. Os encontros são diários e organizam-se em torno dos temas transversais e do planejamento de percursos, avaliação e sistematização da participação das crianças/adolescentes.

**Oficinas de Convívio por meio de Brincadeiras, Esporte, Lazer, Arte e Cultura:** são espaços de práticas e vivências culturais, lúdicas, de brincadeiras, esportivas e de lazer, que buscam estimular a criatividade, propiciar o acesso das crianças e dos adolescentes a serviços públicos e sua participação em eventos e manifestações artísticas, culturais e de esporte e lazer. As Oficinas são estratégias pedagógicas para a integração dos temas transversais e contribuem para reforçar a adesão e o compromisso das crianças e adolescentes e jovens com o serviço. Por meio do acesso à arte, à cultura e ao esporte, busca-se ampliar as oportunidades de inclusão social. São estratégias para tornar os encontros dos grupos atrativos e, com isso, dialogar com o planejamento dos percursos, com os temas abordados junto aos usuários e com os objetivos a serem alcançados no grupo.

**TEMAS TRANSVERSAIS:** Os temas transversais são integrantes das reflexões realizadas com as crianças e adolescentes por meio das atividades desenvolvidas. Estão presentes no território, na realidade sociocultural e na vivência individual, social e familiar dos participantes de cada Grupo. Fundamentadas nos temas, serão realizadas atividades organizadas de maneira a contemplar os objetivos do Serviço e o alcance dos resultados esperados. Sugerem-se os temas:

- Infância/ adolescência e Direitos Humanos e Socioassistenciais;
- Infância/ adolescência e Saúde;
- Infância/ adolescência e Meio ambientes;
- Infância/ adolescência e Cultura;
- Infância/ adolescência e Esporte, Lazer, Ludicidade e Brincadeiras; e
- Infância/ adolescência e Trabalho.

Os percursos trabalhados serão:

- Direito de Brincar: executado janeiro/julho/dezembro;
- SCFV e Convivência em grupo: executado em fevereiro;
- Identidade e Projeto de Vida: executado em março;
- Vínculos Familiares e Relações Inter geracionais: executado em abril;
- Violências: executado em maio;
- Trabalho Infantil: executado em junho;
- Pluralidade Cultural: executado em agosto;
- Meio ambiente e território: executado em setembro;
- Direitos da criança ECA: executado em outubro;
- Diversidade e inclusão social: executado em novembro;

g) cronograma de atividades;

As atividades estão organizadas através de Cronograma Semanal de segunda a sexta-feira que é sistematizado de forma que contemple: Acolhida das crianças, adolescentes e jovens, café da manhã, almoço, café da tarde e jantar, oficinas realizadas (aproximadamente 1h hora cada atividade), dividida por grupos de 3 turmas separados por faixa etária, horário da manhã: entrada das 6h30 às 7h30, saída das 11h às 12h; 4 turmas separados por faixa etária no horário da tarde: entrada das 12h às 13h30, saída das 17h às 18h.

ATIVIDADES DIA DA SEMANA	SEGUNDA		TERÇA		QUARTA		QUINTA		SEXTA	
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
Encontros	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades Complementares	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento familiar/criança/ Adolescente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

ATIVIDADES /MESES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reunião familiar		X			X			X			X	
Capacitação	X						X					
Relatórios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividade Intergeracional			X		X			X				
Aniversariantes	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

ATIVIDADES DIA DA SEMANA	SEGUNDA		TERÇA		QUARTA		QUINTA		SEXTA	
	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde	Manhã	Tarde
Refeição	7h30 10h	13h 16h	7h30 10h	13h 16h	7h30 10h	13h 16h	7h30 10h	13h 16h	7h30 10h	13h 16h
Start	encontro	encontro	Encontro	encontro	encontro	Encontro	Encontro	encontro	Oficina	Oficina
	Oficina	Oficina	Complem.	Oficina	Oficina	Oficina	Oficina	Oficina	Oficina	Complem.
Junior	Oficina	Oficina	oficina	Oficina	Oficina	Oficina	Oficina	oficina	Oficina	Oficina
	encontro	encontro	encontro	encontro	Complem.	Encontro	Encontro	encontro	Oficina	Ativ. Complem.
Mirim	-	Oficina	-	Encontro	-	Ativ. Complem.	-	Encontro	-	oficina
Link	Oficina	Oficina	Encontro	Oficina	Encontro	oficina	Encontro	Encontro	Oficina	Oficina

	Ativ. Comp.	encontro	Oficina	encontro	Oficina	Complem.	Oficina	oficina	oficina	oficina
--	-------------	----------	---------	----------	---------	----------	---------	---------	---------	---------

Nome	Tempo de Brincar no serviço de Convivência
Tema gerador	Direito de brincar
Período de Execução	Janeiro
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pintura mágica com giz de cera e aquarela,</li> <li>2. Colagem com arcos de colorset,</li> <li>3. Circuito com giz de lousa,</li> <li>4. Dança da cadeira com poses,</li> <li>5. Game com bolinhas coloridas,</li> <li>6. Campo minado;</li> <li>7. Música e dança;</li> <li>8. Bolinha de gude;</li> <li>9. Bets;</li> <li>10. Chuveirão.</li> </ol>
Oficinas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pintura com tela de papelão.</li> <li>2. Confeção de massinha de modelar.</li> <li>3. Confeção de slime.</li> </ol>
Atividades Complementares	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aniversariante do mês- será preparado um ambiente decorado onde será servido bolo, refrigerante/suco para que os completem ano naquele mês sejam festejados com parabéns pelos demais colegas;</li> <li>2. Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras;</li> <li>3. Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.</li> </ol>

Nome	Encontro de Gerações
Tema gerador	Resgatando as memórias
Período de Execução	Fevereiro
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Na casa dos avós (atividade impressa).</li> <li>2. Cartão cupcake.</li> <li>3. Avós com copos.</li> <li>4. Coração com guache.</li> <li>5. Bule "Você é o 'chá' de tudo para mim!"(atividade impressa).</li> <li>6. João bobo avós.</li> <li>7. Avós com palito de sorvete.</li> <li>8. Roda de conversa sobre envelhecimento.</li> <li>9. Alongamento com música.</li> <li>10. Jogo dos familiares.</li> <li>11. Vôlei para idoso.</li> <li>12. Jogos clássicos.</li> <li>13. Contação de histórias interativa</li> </ol>
Oficinas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pintura em pedra para porta retrato (com desenho dos avós).</li> <li>2. Cartaz "Como tratar bem os idosos.</li> </ol>
Atividades Complementares	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Filmes: "Um senhor estagiário".</li> <li>2. "Viva: a vida é uma festa"</li> <li>3. Aniversariante do mês.</li> <li>4. Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras;</li> <li>5. Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.</li> </ol>

Nome	Minha Família e Eu
Tema gerador	A Família em minha volta

Período de Execução	Março
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> <li>Balão da família</li> <li>Flipbook família</li> <li>Coração da família com pintura de dedos;</li> <li>Desenho colaborativo da família.</li> <li>Gincana familiar;</li> <li>Circuito motor</li> <li>Vôlei adaptado com bexiga.</li> </ol>
Oficinas	<ol style="list-style-type: none"> <li>Jornal da família;</li> <li>Mural da família;</li> <li>Criação de porta retrato;</li> </ol>
Atividades Complementares	<ol style="list-style-type: none"> <li>Filme "Rei Leão";</li> <li>Aniversariante do mês-</li> <li>Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras;</li> <li>Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.</li> </ol>

Nome	Eu e meu Mundinho
Tema gerador	Vínculos familiares e relações intergeracionais
Período de Execução	Abril
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> <li>Livros "As famílias do Mundinho" e "Cada um com seu jeito, cada jeito é de um";</li> <li>Acróstico da família;</li> <li>Minha casa (atividade impressa) e painel;</li> <li>Confecção de lembrancinha especial para a Páscoa;</li> <li>Roda de conversa sobre a importância da família na vida da criança e adolescente na prática de atividade física (confecção de raquete de tênis mesa);</li> <li>Corrida em Trio</li> <li>Transporte Familiar.</li> </ol>
Oficinas	<ol style="list-style-type: none"> <li>Álbum meu malvado favorito (adoção)</li> </ol>
Atividades Complementares	<ol style="list-style-type: none"> <li>Aniversariante do mês.</li> <li>Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras;</li> <li>Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.</li> </ol>

Nome	Não estou sozinho
Tema gerador	Convivência e Direito de Ser
Período de Execução	Mai
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> <li>Emojis das emoções;</li> <li>Colorindo as flores do Maio Laranja;</li> <li>Varal motivacional;</li> <li>Bambolê "maio laranja";</li> <li>Telefone disque 100 (atividade impressa);</li> <li>Semáforo do toque;</li> <li>Cartão "quem cuida de mim";</li> <li>Maio amarelo - Mapa seguro;</li> <li>Corrida da Proteção contra o bullying.</li> </ol>
Oficinas	<ol style="list-style-type: none"> <li>Quebrando o Ciclo (mural);</li> </ol>
Atividades Complementares	<ol style="list-style-type: none"> <li>Aniversariante do mês;</li> <li>Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras;</li> <li>Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.</li> </ol>

Nome	Criança Não Trabalha
Tema gerador	Trabalho Infantil

Período de Execução	Junho
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Tirinha - Pró Criança;</li> <li>2. Roda de conversa sobre as formas de trabalho infantil;</li> <li>3. Roda de conversa sobre jovem aprendiz;</li> <li>4. Música - Criança não trabalha;</li> <li>5. Brincadeiras de faz de conta.</li> <li>6. Jogos cooperativos – Atividades lúdicas que incentivam o trabalho em equipe.</li> <li>7. circuito motor contra o trabalho infantil.</li> <li>8. Trilha com obstáculos com perguntas sobre o trabalho infantil.</li> </ol>
Oficinas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Confecção do cata-vento (símbolo da campanha);</li> <li>2. Cartaz contra o trabalho infantil;</li> </ol>
Atividades Complementares	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Festa caipira - Será realizada uma festa caipira cheia de diversão e tradições. As crianças e adolescentes participarão de brincadeiras clássicas como pescaria, onde poderão “pescar” prêmios. A festa também contará com uma mesa de comidas e doces típicos. A atividade celebra as tradições juninas, proporcionando um momento de integração, alegria e valorização da cultura;</li> <li>2. Aniversariante do mês</li> <li>3. Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras;</li> <li>4. Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.</li> </ol>

Nome	Tempo de Diversão
Tema gerador	Direito de brincar
Período de Execução	Julho
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Festa do pijama;</li> <li>2. Baladinha;</li> <li>3. Caça ao tesouro;</li> <li>4. Bolinha de gude.</li> <li>5. Bolinhas de sabão.</li> <li>6. Skate;</li> <li>7. Gincana;</li> <li>8. Passeio no lago; consiste de levar os mirins para um passeio no lago, e realizar nesse espaço brincadeiras, sendo: queimada, futebol, pula corda e piquenique.</li> </ol>
Oficinas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Confecção de pulseiras;</li> <li>2. Confecção de slime;</li> <li>3. Confecção de massinha de modelar</li> </ol>
Atividades Complementares	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aniversariante do mês</li> <li>2. Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.</li> </ol>

Nome	Sobre ser diferente
Tema gerador	Pluralidade Cultural
Período de Execução	Agosto
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Arco íris “as minhas cores;</li> <li>2. Pintura de mãos.</li> <li>3. Quebra cabeça “todos nós nos encaixamos”;</li> <li>4. Desafio de idiomas;</li> <li>5. Atividades sobre diferentes idiomas;</li> <li>6. Introdução aos conceitos básicos de Muay Thai thailandes: ensinar as crianças os básicos de base do Muay Thai e conceitos que tem como base outra cultura;</li> <li>7. Cabo de guerra.</li> <li>8. Badminton.</li> <li>9. Jekunahat (jogo indígena/ cabeça bol)- jogo mais praticados pelos povos indígenas.</li> <li>10. Jogo de futebol de cabeça.</li> </ol>

Av. João Cernach, 2200 – Vila Xavier | CEP: 16203-004 | Birigui/SP  
 e-mail: financeiro@policiamirim.org.br | projetoempreendedormirim@gmail.com | Tel.: (18) 3211-3765  
 CNPJ: 44.432.490/0001-70

Oficinas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Confeção de uma peteca;</li> <li>2. Colar medalhão de coração com biscuit;</li> <li>3. Autorretrato em prato de papel</li> </ol>
Atividades Complementares	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aniversariante do mês</li> <li>2. Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras;</li> <li>3. Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.</li> </ol>

Nome	Plantando o Futuro
Tema gerador	Meio Ambiente
Período de Execução	Setembro
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Caça ao tesouro sustentável;</li> <li>2. Atividades impressas sobre o tema;</li> <li>3. Pintura em pedras;</li> <li>4. Pintura de árvore com cotonete;</li> <li>5. Pintura de folhas com as mãos;</li> <li>6. Animais e o meio ambiente;</li> <li>7. Quiz Meio ambiente;</li> <li>8. Construção de terrário;</li> <li>9. Corrida do Lixo.</li> <li>10. Chinelobol.</li> <li>11. Queimada com bola reciclável.</li> <li>12. Dama com tampinhas de garrafa.</li> <li>13. Jogo 21- reciclar materiais recicláveis e assim podendo utilizá-los para fazer brinquedos ou jogos com os mesmos.</li> </ol>
Oficinas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Oficina de recicláveis;</li> <li>2. Medalhão planeta terra com biscuit;</li> </ol>
Atividades Complementares	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aniversariante do mês;</li> <li>2. Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras;</li> <li>3. Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.</li> </ol>

Nome	A arte de ser criança
Tema gerador	Valorização da infância
Período de Execução	Outubro
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Torta na cara - Nesta atividade, serão realizadas perguntas sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).</li> <li>2. Roda de conversa: Eca;</li> <li>3. Contação de histórias com fantoches.</li> <li>4. Pebolim.</li> <li>5. Queimada mutante.</li> <li>6. Carimbo.</li> </ol>
Oficinas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Oficina: projetos de artes;</li> <li>2. Dia de salão: cuidados com a higiene;</li> <li>3. Garrafa sensorial;</li> <li>4. Oficina de confecção de adesivos;</li> </ol>
Atividades Complementares	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Festa dia das crianças - A festa para celebrar o Dia das Crianças será um momento especial para brincar e se divertir. Durante a festa, as crianças terão a oportunidade de participar de várias atividades recreativas, aproveitando o tempo para se divertir juntas. Também será servido algo para comer, garantindo que todos possam se deliciar durante a comemoração;</li> <li>2. Aniversariante do mês;</li> <li>3. Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras;</li> <li>4. Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.</li> </ol>

Nome	Eu e minhas emoções
Tema gerador	Minhas emoções
Período de Execução	Novembro
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Técnicas de alívio de estresse, o objetivo é ensinar maneiras de lidar com situações de tensão e promover o bem-estar emocional;</li> <li>2. Termômetro das emoções, o objetivo é ajudar a criança a identificar e expressar suas emoções de forma criativa;</li> <li>3. Baile de máscaras;</li> <li>4. Bexiga antiestresse - Nesta atividade, será utilizado uma bexiga cheia de farinha como uma ferramenta para alívio de tensão.</li> <li>5. como estou me sentindo com massinha - Nesta atividade, será entregue massinha para as crianças, que deverão usá-la para modelar carinhas que representem diferentes emoções.</li> <li>6. Coração: o que eu amo em ser eu;</li> <li>7. Circuito motor;</li> <li>8. Voleibol</li> <li>9. Futebol de campo</li> </ol>
Oficinas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Oficina de teatro das emoções- Encenações que ajudam as crianças a expressar sentimentos;</li> </ol>
Atividades Complementares	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Filme: Divertidamente</li> <li>2. Aniversariante do mês</li> <li>3. Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras;</li> <li>4. Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.</li> </ol>

Nome	Tempo de Brincar
Tema gerador	Direito de brincar
Período de Execução	Dezembro
Atividades	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pintura mágica com giz de cera e aquarela;</li> <li>2. Colagem com arcos de colorset;</li> <li>3. Circuito com giz de lousa;</li> <li>4. Dança da cadeira com;</li> <li>5. Game com bolinhas coloridas;</li> <li>6. Campo minado;</li> <li>7. Música e dança;</li> <li>8. Bolinha de gude.</li> <li>9. Bets.</li> <li>10. Chuveirão.</li> </ol>
Oficinas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pintura com tela de papelão;</li> <li>2. Confeção de massinha de modelar;</li> <li>3. Confeção de slime.</li> </ol>
Atividades Complementares	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aniversariante do mês;</li> <li>2. Hino Nacional e Hino de Birigui- serão tocados e cantados todas sextas-feiras;</li> <li>3. Vida saudável- momento em que partilharão do café, almoço e jantar como também serão orientados se portar a mesa e depois como fazer a higiene pessoal.</li> </ol>

OBS: As atividades desenvolvidas poderão/deverão ser adequadas considerando as faixas etárias dos coletivos.

h) metas;



Atender 75 crianças/adolescentes no período da manhã e 100 crianças e adolescentes no período da tarde, totalizando 175 crianças/adolescentes. Nossa meta é de 30 adolescentes/jovens no período da tarde de 15 a 17 anos.

i) custos.

O programa SCFV é custeado através da gestão de parceria da subvenção estadual e municipal e o executor complementa as ações desenvolvidas.

## 9.2 PROJETOS

a) título: Tecnologia (Informática, Inglês, Robótica e Empreendedorismo) – Instituto Federal (parceria)

b) responsável técnico e n.º de inscrição no conselho de classe: Claudia de Macedo Cesar – Assistente Social – CRESS: 45.113

c) público-alvo: crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e adolescentes e jovens de 15 a 17 anos.

d) período de execução; de março a novembro

e) objetivo geral e específico;

Objetivo geral:

- Expandir o acesso à tecnologia e a informação que devem ser utilizados como ferramenta na construção de conhecimentos;
- Trazer conforto, praticidade, agilidade, entretenimento e melhorias de linguagem e inovação na área tecnológica.

Objetivo específico:

- Desenvolver novas habilidades e praticidade;
- Contribuir para a otimização da comunicação;
- Promover autonomia e novos conhecimentos tecnológico de interesse das crianças e adolescentes;
- Preparar para a utilização das várias e novas inclusões digitais;
- Desenvolver capacidade de organização, solução de problemas e resiliência;
- Ofertar conhecimento de uma nova linguagem tecnológica;
- Proporcionar o conhecimento do vocabulário básico e pronuncia do cotidiano e compreensão de frases simples e aprendizado de outro idioma;
- Orientar quanto aos seus direitos e deveres;
- Estimular e oferecer meios para o protagonismo infantil e juvenil através de valores morais, éticos e primários.

f) metodologia;

As oficinas ofertadas em parceria com o Instituto Federal irão contemplar coletivos com faixas etárias diferentes, levando em conta o nível de conhecimento de cada criança e adolescente, nem todas oficinas irão contemplar todo o coletivo, nem os dois períodos, devido a disponibilidade de horários dos monitores do IF.

A oficina de informática básica irá contemplar a faixa etária de 09 a 11 anos no período da tarde, possibilitando as crianças a criar as próprias funcionalidades utilizando softwares coloridos e

Av. João Cemach, 2200 – Vila Xavier | CEP: 16203-004 | Birigui/SP  
e-mail: financeiro@policiamirim.org.br | projetoempreendedormirim@gmail.com | Tel.: (18) 3211-3765  
CNPJ: 44.432.490/0001-70

fáceis, criando intimidade com os algoritmos que fazem games e aplicativos funcionarem, estimulando a criatividade, pensamento crítico, abstração, ajuda na melhor organização das ideias, dando a oportunidade de conhecer a tecnologia e incluir no mundo, abrindo novos caminhos para serem protagonistas.

A oficina de inglês irá contemplar os coletivos de 06 a 11 anos no período da tarde, que consiste em focar na dinâmica de uma nova linguagem, conhecer outro idioma de forma divertida através da conversação, músicas, histórias, num outro mundo universal que permite de forma espontânea e atrativa a interação entre todos.

Oficina de Robótica irá contemplar todos os coletivos de 06 a 17 anos no período da tarde, sendo livre a participação, será desenvolvida com a prática da modalidade individual e em duplas, dando oportunidades de relações e aprendizagem social, possui em sua essência aspectos de disciplina, respeito, colaboração, companheirismo e, principalmente, ética essenciais ao desenvolvimento das crianças e adolescentes, trazendo novas habilidades necessária para uma liberdade na realização e exploração espontânea das ações.

g) cronograma de atividades;

Oficina	Segunda	Terça	Quinta
Empreendedorismo		manhã	tarde
Inglês	manhã	tarde	
Informática		manhã	tarde
Robótica	manhã	tarde	

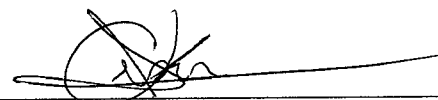
h) metas;

Atender por coletivo de faixa etária 25 crianças/adolescentes por oficina.

i) custos.

Parceria com o Instituto Federal sem custos.

Birigui, 28 de fevereiro de 2025.



CLAUDIA DE MACEDO CESAR  
Responsável Técnico  
CRESS: 45.113



CARLOS EDUARDO IGNEZ  
Presidente